

# Associação ambientalista alerta para impactos da nova estratégia da água

written by O Cidadão | 14 de Março, 2025



A nova estratégia hídrica prevê **um investimento de cinco mil milhões de euros**, mas a WWF Portugal alerta que *“apenas 2 mil milhões de euros estão supostamente disponíveis, e mesmo esse montante não está garantido”*.

Para Catarina Grilo, diretora de Conservação e Políticas da WWF Portugal, *“esta é uma estratégia que se pretendia estruturante, que exige um consenso alargado e um compromisso de longo prazo, algo que não está garantido. No atual contexto geopolítico e económico, onde outros investimentos públicos são essenciais, como a redução de perdas na rede, permanecem*

***sem financiamento assegurado, esta decisão parece irresponsável”.***

A organização critica a **prioridade dada à expansão do regadio**, alertando para os riscos ambientais e económicos dessa opção. Em vez disso, defende **“a diversificação agrícola e o incentivo a culturas mais eficientes em termos de consumo de água, alinhadas com as condições ambientais locais, como culturas tradicionais ou sustentáveis”.**

Manuela Oliveira, coordenadora de Água da WWF Portugal, sublinha que **“o caso da barragem do Pisão já demonstrou que a União Europeia não irá financiar novas grandes barragens, colocando ênfase na necessidade dos estados-membros de libertarem os seus rios de barreiras obsoletas, algo que Portugal não tem vindo a realizar, encontrando-se muito aquém, por exemplo, da vizinha Espanha”.**

A WWF Portugal considera que **“a aposta excessiva nas chamadas infraestruturas cinzentas e noutras opções económica, social e ambientalmente irresponsáveis, contraria os princípios de desenvolvimento sustentável e uma gestão equilibrada dos investimentos públicos”.** A organização apela a uma revisão do plano, reforçando que **“o futuro do país não pode ser hipotecado por decisões apressadas e que colocam em risco o nosso bem mais precioso – a Natureza”.**

00©

Foto | ESTÚDIO PIXBAY